

Hipótese de Terapia no Contexto da Invéxis: Invexoterapia

Hypothesis of Therapy in the Context of Existential Inversion: Existential Inversiontherapy

Hipótesis de Terapia en el Contexto de la Invéxis: Invexoterapia

Marcio Aoki*

* Corretor. Coordenador Técnico-Científico da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

marcioaoki5@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 20.05.09.

Palavras-chave

Invéxis
Invexoterapia
Terapia invexológica

Keywords

Existential inversion
Existential inversion therapy
Invertologic therapy

Palabras-clave

Invéxis
Invexoterapia
Terapia invexológica

Resumo:

Este artigo desenvolve a hipótese de que se houvesse uma vertente terapêutica especializada em invéxis, no caso a invexoterapia, ela poderia ser mais direcionada e assertiva em resultados nos desempenhos próprios da inversão existencial, contribuindo para as atitudes profiláticas peculiares da invéxis, servindo de suporte aos aplicadores dessa técnica evolutiva. O método utilizado tem base nas percepções e reflexões a partir das vivências do autor na condição de evoluciente da Consciencioterapia, bem como em atuação na orientação durante entrevistas de voluntariado e docentes da ASSINVÉXIS. Os resultados do trabalho apontam para a necessidade de maior investimento na conciliação da Invexologia e da Consciencioterapia na assistência especializada aos inversores existenciais.

Abstract:

This paper puts forward the hypothesis that if there was a therapeutic element on existential inversion, in this case existential inversiontherapy, it could be more assertive and focused on results from existential inversion performances, which would contribute to existential inversion-oriented prophylactic attitudes and support the technique users. The method is based on perceptions and reflections from the author's experience as a conscienciotherapy evolucient, as well as orientating during interviews for volunteers and teachers from ASSINVÉXIS. The results of this study point to the need for greater investment in reconciliation between Existential Invertology and Conscienciotherapy for specialized assistance to existential inverters.

Resumen:

Este artículo desarrolla la hipótesis de que se hubiese una vertiente terapéutica especializada en invéxis, en eso caso la invexoterapia, podría ella ser mas direcionada y asertiva en los resultados de los desempeños propios de la inversión existencial, contribuyendo para las actitudes profiláticas peculiares de la invéxis, sirviendo de soporte a los aplicadores de essa técnica evolutiva. El método utilizado tiene base en las percepciones y reflexiones a partir de las vivencias del autor en la condición de evoluciente de la Conciencioterapia, así como en la actuación en la orientación durante entrevistas de voluntariado y docentes de la ASSINVÉXIS. Los resultados del trabajo apuntan para la necesidad de mayor inversión en la conciliación de la Invexología y de la Conciencioterapia en la asistencia especializada a los inversores existenciales.

INTRODUÇÃO

A escolha pelo paradigma consciencial aponta para a busca da saúde consciencial, da qualificação das ações na vida multidimensional. Isso é algo muito importante no processo de autopesquisa e de maturação pessoal.

A proposta da Conscienciologia, no âmbito do paradigma consciencial, é contribuir para que o indivíduo possa optar por acelerar o seu processo de maturação, ou abranger as diversas áreas da vida de modo técnico.

Pode ser realizada uma planificação do desenvolvimento de vários atributos conscienciais para a aquisição de maior maturidade consciencial.

Vieira (1994) descreve duas técnicas básicas para a aceleração da evolução. Essas técnicas são chamadas de técnicas evolutivas da inversão existencial e reciclagem existencial.

Este trabalho discute a inversão existencial enquanto conjunto de vivências peculiares ligadas ao processo de amadurecimento consciencial desde a juventude, apoiados por uma forma de terapia.

Segundo Vieira (1994, p. 701), o indivíduo que se encontra apto a realizar a inversão existencial busca a queima de etapas em sua vivência rumo à maturidade integrada.

Ocorre na invéxis a precocidade na priorização da evolução consciencial, colocando o inversor em uma situação diferenciada em relação à pessoa que não antecipa as crises e a maturidade consciencial. Essa diferenciação se dá porque o nível de autoexigência se torna maior para o inversor ou inversora existencial.

A vivência no contexto da invéxis desencadeia um conjunto de desafios, objetivos e obstáculos para um amadurecimento desde o início da vida.

Este trabalho visa apresentar a hipótese de inserção de um processo terapêutico no contexto da invéxis, ressaltando a importância profilática de intervenções para o melhor andamento na invéxis, ou a evitação da perda da invéxis por parte do intermissivista.

O trabalho inicia com algumas características da inversão existencial e do inversor, seguindo para situações que apontam a necessidade de intervenção terapêutica, a necessidade de especialização em invexologia e o que justificaria um ambiente de terapia, chegando por fim às conclusões do trabalho.

A metodologia utilizada para desenvolvimento desta pesquisa tem base nas percepções e reflexões a partir dos seguintes 3 contextos vivenciais do autor:

1. A condição de evoluciente da Consciencioterapia durante 6 meses no ano de 2006.

2. A vivência da técnica da inversão existencial durante 15 anos.

3. A orientação no voluntariado da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) na realização de entrevistas de voluntariado e de docentes nos anos de 2006 a 2008.

A INVÉXIS, O INVERSOR E A INVERSORA

A inversão existencial enquanto técnica evolutiva reúne um conjunto de premissas ou resultados que demonstram a qualidade das vivências da conscin inversora segundo Vieira (1994, p. 692):

- A antecipação da fase executiva, geralmente com início na adolescência. Ou seja, a fase produtiva da vida começa já na puberdade.

- Precocidade assistencial. A dedicação aos demais se inicia cedo, antes mesmo do término da educação básica formal.

- Desenvolvimento da intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo desde a juventude.

- A priorização da independência financeira desde a juventude, evitando o parasitismo financeiro de parentes, ou mesmo a dependência tolhedora do livre arbítrio.

- A vivência no contrafluxo da sociedade doentia. Os posicionamentos maduros vão contra os posicionamentos comuns na sociedade intrafísica, nas diversas áreas da vida, seja profissional, acadêmica, no lazer, na mídia, etc.

Cada exemplo apresentado pode conter na vivência prática travões, teorizações e auto-enganos para a consciin durante o passar das experiências.

O inversor não é invulnerável, insensível dentro das interações. Constantemente são necessários ajustes para o bom andamento da proéxis.

O perfil básico do inversor e inversora existencial, na condição iniciante, é o de inexperiente da vida, o jovem frente ao processo de aquisição de sinapses, o ajustamento da profissão e de companhias intrafísicas.

O QUE LEVARIA O INVERSOR À NECESSIDADE DE TERAPIA

O fato de a consciência optar por uma técnica evolutiva traz diversas situações de conflitos, crises específicas aos posicionamentos dentro da técnica, ao exemplo das situações descritas abaixo:

- O início da fase executiva geralmente é após os 35 anos de vida, quando a consciin já dispõe de maior experiência de vida, já teve tempo para amadurecer, superar suas limitações básicas, calçar as várias áreas da vida para ter disponibilidade. O jovem inversor não dispõe dessas otimizações, tendo que começar a fase executiva desde a adolescência e, ao mesmo tempo, construir e sedimentar a sua vida intrafísica atual. Ele tem que levar tudo de oito. Quando essa fase crítica é colocada à prova, a saúde consciencial do inversor pode necessitar um suporte terapêutico frente às automutações constantes nos quais o inversor se sujeita.

- As crises na dedicação à assistência, nas quais se exige muito da estrutura pessoal para poder entrar nos problemas dos outros ajudando-os a solucioná-los.

- A disponibilidade consciencial para uma vida mais empreendedora na assistência e produtividade consciencial *versus* o conflito da vida tranqüila, sem planejamento, menos exigente, ou mesmo a condição de boavidismo, nas férias definitivas estagnadoras.

- As reações equivocadas, os desvios e a estagnação frente aos desafios da invéxis são alvo para uma atuação terapêutica, pois podem anular o indivíduo dentro da técnica.

Ao buscar a invexibilidade, o inversor apresenta um conjunto de variáveis que poderiam ser melhor atendidas através de medidas terapêuticas. Abaixo, algumas características gerais observadas durante as entrevistas de voluntariado e de candidatos à docência invexológica, ocorridas nos períodos de 2006 a 2008 dentro da ASSINVÉXIS:

1. Faixa etária. A idade em que se encontra o aplicador da técnica, seu momento biológico, sua fase de desenvolvimento mental, crises próprias da faixa etária.

2. Contexto familiar. Posição da família frente à aplicação da técnica, estágio de libertação grupocármica, aspectos econômicos e culturais da família.

3. Cidade ou país de origem (mesologia). Mesologia favorável ou desfavorável à aplicação da técnica, influências da mesologia manifestadas no porão consciencial, antagonismos quanto a fatores culturais.

4. Limitações pessoais de saúde. Doenças, problemas fisiológicos, aspectos hereditários.

5. Limitações emocionais. Alterações do humor, depressão, antagonismos frente a características da técnica.

POR QUE A NECESSIDADE DE ESPECIALIZAÇÃO?

A necessidade de uma terapia especializada objetiva ajudar o inversor ou inversora a não perder a inversão existencial nos aspectos gerais da técnica.

Uma forma de terapia especializada também pode contribuir para a correção dos desvios de rota que podem interferir na aplicação da técnica da invéxis.

O termo invexoterapia é a proposta de especialização, caracterizando a atuação do terapeuta sobre as premissas da inversão existencial.

Um especialista em invéxis no âmbito terapêutico pode ajudar o inversor discutindo os pormenores da técnica evolutiva, as sutilezas na interpretação e a invéxis na prática.

O terapeuta atualizado quanto à pesquisa da inversor existencial, em temas, casuística e principais gargalos da técnica, tem conhecimento e experiência para ajudar o intermissivista a não perder a invéxis ou mesmo contribuir para qualificar a aplicação dessa técnica.

POR QUE UM AMBIENTE DE TERAPIA?

O ambiente de terapia é um ambiente controlado para lidar com situações comuns nos conflitos enfrentados pela conscin na aplicação da invéxis. Eis 5 exemplos:

1. O assédio extrafísico relacionado aos traços a serem superados, ou aos contextos onde o inversor apresenta-se inábil. O ato de trabalhar com desassédio preza por um ambiente mínimo de segurança e otimização.
2. Possíveis contrariedades referentes à técnica ou às inaptações na aplicação da técnica.
3. A atuação sobre traços inibidores da invéxis.
4. As prescrições para a superação de situações mal resolvidas na dedicação à invéxis.
5. A ocorrência de melancolia na inaptação a alguma característica da técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho representa um ensaio que necessita de mais pesquisas nos campos terapêuticos hoje vigentes na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

As experiências de assistência dentro da especialidade invexológica sugerem, na visão do autor, referenciais para a necessidade de criação, no âmbito terapêutico, de uma forma de tratamento nas enfermidades, crises, e autossuperações dentro do contexto da inversão existencial.

O crescimento da invexologia enquanto especialidade a ser desenvolvida e ampliada aponta para a criação de áreas de assistência invexológica, ou seja, a qualificação da assistência dentro da invéxis.

A assistência especializada aos inversores é hoje realizada principalmente através de cursos, reuniões, entrevistas, faltando um processo mais profissional para atuar sobre as reciclagens de traços fardos, superação do porão consciencial e aquisição de maturidade consciencial por parte dos candidatos à invéxis.

O crescimento da CCCI, hoje, está possibilitando a integração de especialidades. A parceria entre Invexologia e Consciencioterapia pode resultar em novos estudos dentro da assistência especializada, ou seja, na invexoterapia.

A limitação dos meios de assistência vigentes aos inversores em um contexto especializado focado no maxiplanejamento e nos desafios da invéxis apontam a necessidade de novas abordagens mais profissionais com periodicidade.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994. páginas 435, 689, 690, 692.

SUGESTÕES DE LEITURA

1. **Andriolo**, Áurea & **Vogado**, Raphael; *Qual o Papel da Consciencioterapia para o Inversor?*; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 2; Seção: *Holovivência*; São Paulo, SP; Junho, 1995; página 14.

2. **Colpo**, Filipe; *Interdisciplinaridade entre Invexologia e Consciencioterapia*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2008; páginas 174 a 176.

